

SÍNDROME METABÓLICA

O QUE É	Um conjunto de fatores de risco metabólico que se manifestam num indivíduo e aumentam as chances de desenvolver doenças cardíacas, derrames e diabetes. No final da década de 1980, o endocrinologista e professor Dr. Gerard Reaven, observou que doenças frequentes como hipertensão, alterações na glicose e no colesterol estavam, muitas vezes, associadas à obesidade e também à resistência à insulina. A valorização da presença da Síndrome Metabólica (SM) ou Síndrome “X” se deu pela constatação de sua relação com doença cardiovascular. A presença da SM está relacionada a uma mortalidade geral duas vezes maior que na população normal e mortalidade cardiovascular três vezes maior. A SM é um distúrbio complexo associado diretamente com o AUMENTO DA MORBIMORTALIDADE POR DOENÇA CARDIOVASCULAR.			
PREVALÊNCIA	As manifestações começam na idade adulta ou na meia-idade e aumentam muito com o envelhecimento. O número de casos na faixa dos 50 anos é duas vezes maior do que aos 30 ou 40 anos. É mais frequente em homens, embora mulheres com a síndrome dos ovários policísticos - devido a associação com a resistência à insulina - estejam sujeitas a desenvolver a SM, mesmo sendo magras. Estima-se que entre 20% e 25% da população mundial de adultos tenham SM.			
FATORES DE RISCO	Avanço da idade, histórico familiar, tabagismo, sedentarismo, ingestão de álcool, uso de medicamentos (corticóides, betabloqueadores, diuréticos), hábitos alimentares, síndrome dos ovários policísticos, doença hepática gordurosa não alcoólica, hipertensão, entre outros.			
CRITÉRIOS DIAGNÓSTICOS	A SM representa a combinação de pelo menos três componentes dos apresentados abaixo, além da história clínica:			
	Critérios	Segundo a OMS	De acordo com o Consenso Brasileiro sobre Síndrome Metabólica	
	Obesidade central	Relação cintura/quadril: >0,90 em homens >0,85 em mulheres	Circunferência da cintura: > 102 cm no homem > 88 cm na mulher	
		IMC >30 kg/m ²	-	
	Triglicerídeos	≥150 mg/dL	≥150 mg/dL	
	HDL-colesterol	<35 mg/dL em homens <39 mg/dL em mulheres	<40 mg/dl em homens <50 mg/dl em mulheres	
	P.A. Sistólica P.A. Diastólica	≥140 mmHg ≥90 mmHg	≥130 mmHg ≥85 mmHg	
	Glicemia	≥110 mg/dL	≥110 mg/dL	
Diabetes já diagnosticado		Diabetes já diagnosticado		
Intolerância à glicose		-		
Resistência à insulina		-		
INFORMAÇÕES ADICIONAIS	HOMA – utilizado para diagnóstico da resistência à insulina.			
	Outros exames laboratoriais poderão ser realizados para melhor avaliação do risco cardiovascular global, tais como: colesterol total, LDL-colesterol, creatinina, ácido úrico, microalbuminúria, PCR ultrasensível. A presença de LDL aumentado não faz parte dos critérios diagnósticos da SM, porém, frequentemente, os pacientes portadores de resistência à insulina e SM apresentam aumento da fração LDL, que tem um potencial aterosclerótico maior.			

Informativo científico elaborado pelo Alfa Laboratório.
 FONTES: Organização Mundial da Saúde (OMS). Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia. I Diretriz Brasileira de Diagnóstico e Tratamento da Síndrome Metabólica (Sociedade Brasileira de Cardiologia). Sociedade Brasileira de Diabetes.